

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2016

Boletim Trimestral

BALANÇA COMERCIAL DO ESPÍRITO SANTO 2º Trimestre 2016

Balança Comercial do Espírito Santo

2º Trimestre de 2016

Sumário Executivo

Os principais resultados do comércio exterior capixaba, no segundo trimestre de 2016¹, podem ser assim sintetizados:

- As exportações atingiram US\$ 1,61 bilhões com recuperação de +6,18% em relação ao primeiro trimestre do ano. Porém, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e no acumulado dos dois primeiros trimestres houve recuos de -41,41% e -41,44%, respectivamente;
- As importações apresentaram reduções em todas as bases de comparação analisadas: -5,37% frente ao trimestre imediatamente anterior; -33,47% na comparação com o segundo trimestre de 2015; e -35,15% no acumulado dos dois primeiros trimestres de 2016 contra igual período de 2015;
- Dado o aumento das exportações, na comparação com o primeiro trimestre de 2016, e a queda nas importações, na mesma base de comparação, o saldo comercial exibiu incremento de +24,55%, no período. Nas outras comparações, entretanto, os resultados também foram de quedas no saldo comercial: -48,79% contra o segundo trimestre de 2015 e -48,35% no acumulado dos dois primeiros trimestres do ano, uma vez que houve queda nas exportações em magnitude superior à redução observada nas importações, nesses períodos;
- A corrente de comércio atingiu US\$ 2,48 bilhões: aumento de +1,78% na comparação com o primeiro trimestre de 2016 e quedas de -38,83% e -39,28% na comparação com o segundo trimestre do ano anterior e no acumulado dos dois primeiros trimestres, respectivamente.

Resumo dos resultados do Comércio Exterior do Espírito Santo II Trimestre 2016

Exportação - US\$ bilhões		1,61
Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-41,41
Varição % contra o trimestre anterior	↑	6,18
Varição % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↓	-41,44
Importação - US\$ bilhões		0,88
Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-33,47
Varição % contra o trimestre anterior	↓	-5,37
Varição % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↓	-35,15
Saldo comercial - US\$ bilhões		0,73
Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-48,79
Varição % contra o trimestre anterior	↑	24,55
Varição % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↓	-48,35
Corrente de comércio - US\$ bilhões		2,48
Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-38,83
Varição % contra o trimestre anterior	↑	1,78
Varição % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↓	-39,28

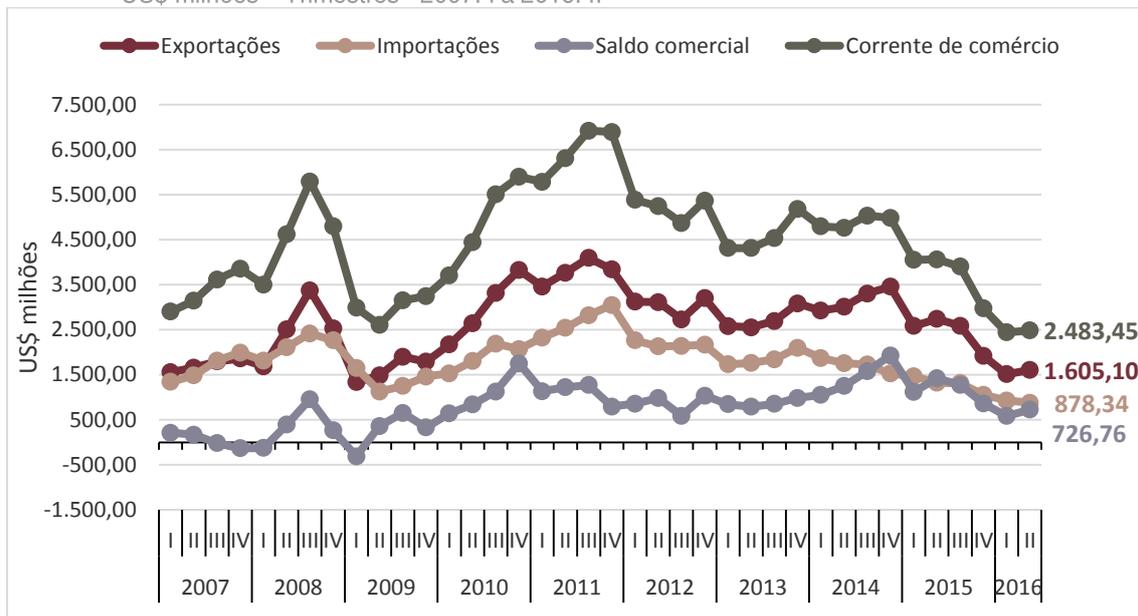
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

¹ Dados coletados em julho de 2016.

Resultados Gerais

No segundo trimestre do ano de 2016 as exportações do Espírito Santo atingiram a cifra de US\$ 1.605,10 milhões, aumento de +US\$ 93,36 milhões frente ao primeiro trimestre. As importações, entretanto, apresentaram redução de -US\$ 49,88 milhões, nesta base de comparação, o que fez o saldo comercial apresentar crescimento de +US\$ 143,24 milhões e a corrente de comércio +US\$ 43,48 milhões. Já na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, todas as variáveis de comércio exterior capixaba exibiram retrações, com destaque a variação de -US\$ 1.134,30 milhões nas exportações, que impactou em quase 72% da queda da corrente de comércio, no período (Gráfico 1 e Tabela 1).

Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio do Espírito Santo
US\$ milhões – Trimestres - 2007: I a 2016: II



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

No caso brasileiro, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve incremento absoluto de +US\$ 9.116,91 milhões nas exportações e +US\$ 2.232,40 milhões nas importações. Assim, com o crescimento das exportações em magnitude superior ao crescimento das importações, o saldo comercial, que é a diferença entre essas variáveis, também observou variação absoluta positiva de +US\$ 6.884,51 milhões. A corrente de comércio, experimentou crescimento de +US\$ 11.349,31 milhões (Tabela 1).

Na comparação com igual trimestre de 2015, o comércio exterior do país apresentou resultados de contração nas exportações e nas importações, no segundo trimestre de 2016. As exportações saíram de um valor de US\$ 51.553,90 milhões no segundo trimestre de 2015 para US\$ 49.684,86 milhões no segundo trimestre de 2016, uma redução, portanto, de -US\$ 1.869,04 milhões. Por sua vez, as importações passaram de um total de US\$ 43.776,27 milhões para US\$ 34.416,59 milhões, na mesma base de comparação, resultando em uma queda de -US\$ 9.359,68 milhões. Dessa forma, mesmo com essas reduções nas principais variáveis do comércio exterior do país, dado que a redução nas importações foi de magnitude superior à redução nas exportações, houve incremento no saldo comercial de +US\$ 7.490,64 milhões do período, que passou

de US\$ 7.777,62 milhões no segundo trimestre de 2015 para US\$ 15.268,26 milhões no segundo trimestre de 2016 (Tabela 1).

Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio

Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões – Trimestres 2016:II; 2016:I e 2015:II

	2016:II	2016:I	2015:II	2016:II-2016:I		2016:II-2015:II	
Espírito Santo	US\$ milhões			Variação absoluta			
Exportação (a)	1.605,10	1.511,74	2.739,40	↑ 93,36	↓ -1.134,30		
Importação (b)	878,34	928,23	1.320,29	↓ -49,88	↓ -441,95		
Saldo comercial (a-b)	726,76	583,52	1.419,11	↑ 143,24	↓ -692,35		
Corrente de comércio (a+b)	2.483,45	2.439,97	4.059,69	↑ 43,48	↓ -1.576,24		
Brasil	US\$ milhões			Variação absoluta			
Exportação (a)	49.684,86	40.567,95	51.553,90	↑ 9.116,91	↓ -1.869,04		
Importação (b)	34.416,59	32.184,19	43.776,27	↑ 2.232,40	↓ -9.359,68		
Saldo comercial (a-b)	15.268,26	8.383,76	7.777,62	↑ 6.884,51	↑ 7.490,64		
Corrente de comércio (a+b)	84.101,45	72.752,14	95.330,17	↑ 11.349,31	↓ -11.228,72		

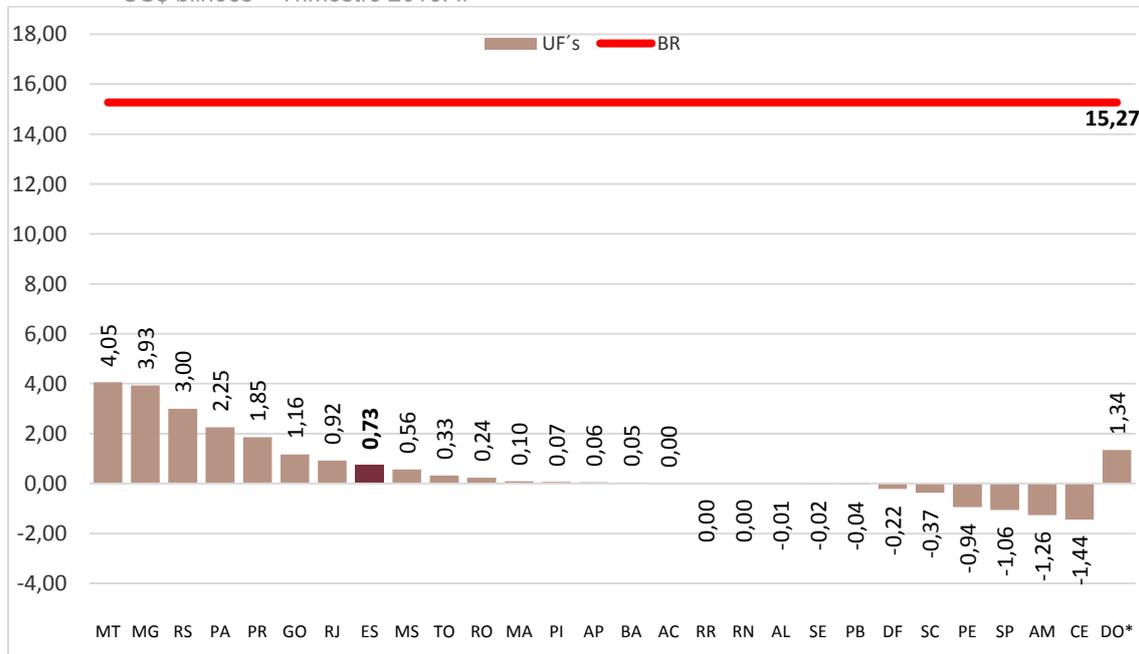
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Apenas 16 entre as 26 unidades da Federação (UF's) somadas ao Distrito Federal, apresentaram resultado superavitário no saldo comercial do segundo trimestre de 2016, o que significa que estas 16 tiveram exportações, em valores, superiores às suas importações. Nesse contexto, o Espírito Santo ficou na oitava posição no ranking dos maiores superávits (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Saldo Comercial das Unidades da Federação (UF's)

US\$ bilhões – Trimestre 2016: II



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

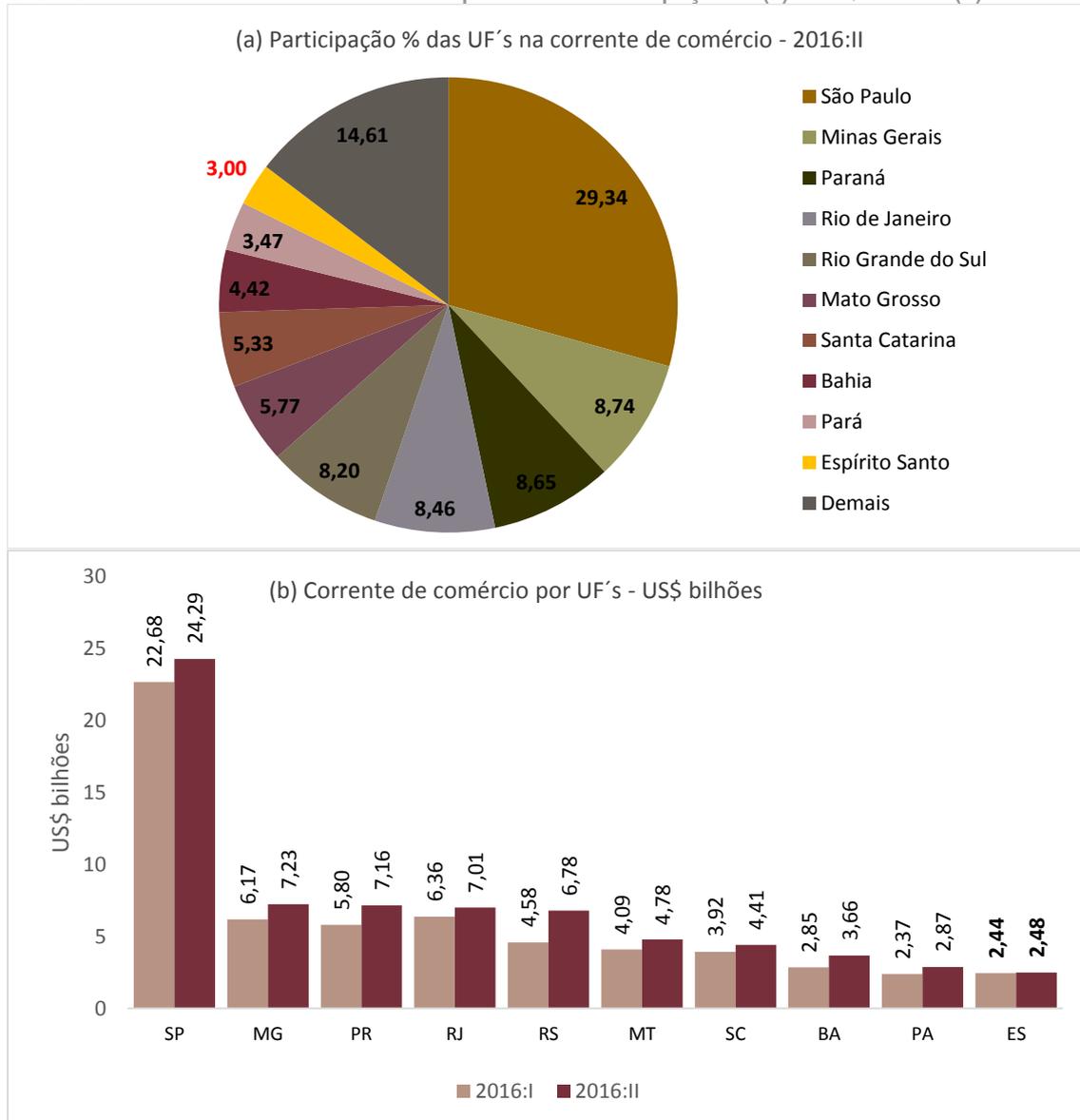
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

* DO (Demais Operações) refere-se aos valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

A corrente de comércio expressa o tamanho do comércio exterior da localidade, uma vez que demonstra a grandeza de todas as operações realizadas com o exterior. De forma que as importações são contabilizadas positivas, junto às exportações. Em termos

da corrente de comércio do país, no segundo trimestre de 2016, o Espírito Santo ficou na décima posição do ranking de UF's, com 3,00% do total da soma da corrente de comércio de todas as UF's. Em termos de valor, o estado contabilizou US\$ 2,48 bilhões no segundo trimestre de 2016, o que representa um pequeno crescimento frente aos US\$ 2,44 bilhões do primeiro trimestre do ano (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Corrente de Comércio* - Principais UF's – Participação % (a) e US\$ bilhões (b)



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.
 *indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

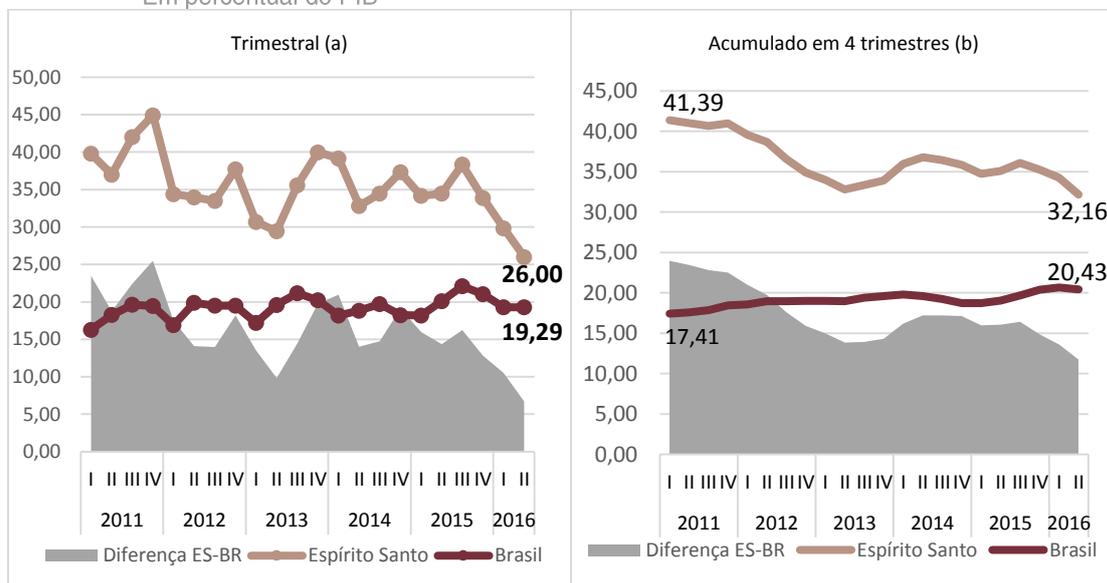
No contexto da corrente de comércio, construímos o denominado "grau de abertura da economia", um indicador que mede quanto o comércio exterior representa do Produto Interno Bruto (PIB) da localidade. No Brasil, este indicador apresentou o valor de 19,29% no segundo trimestre de 2016, ou seja, o comércio exterior brasileiro representou 19,29% do PIB do período. No Espírito Santo, uma das UF's mais voltadas às atividades de comércio exterior, o grau de abertura do segundo trimestre de 2016 alcançou 26,00%. Como se percebe na parte (a) do Gráfico 4, o grau de abertura da economia capixaba esteve, em todo o período de análise, acima do grau de abertura da economia

brasileira. Entretanto, desde o terceiro trimestre de 2015, este indicador vem apresentando quedas consecutivas para a economia capixaba, com aproximação do valor apresentado para o país.

A parte (b) do Gráfico 4 apresenta o acumulado em quatro trimestres do indicador em questão. Nesses termos, o comércio exterior capixaba representou 32,16% do PIB do estado no acumulado dos últimos quatro trimestres, uma queda de -9,23 pontos percentuais (p.p.) em relação ao primeiro valor da série, no ano de 2011. Já o indicador anualizado para o país, que foi de 20,43% do PIB, apresentou crescimento de +3,02 p.p. em relação ao primeiro valor da série.

Assim, o gráfico demonstra que nos últimos anos, o comércio exterior vem perdendo participação na economia capixaba, ao passo que vem ganhando importância para a economia brasileira (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Grau de abertura – Brasil e Espírito Santo
Em percentual do PIB



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Saldo comercial do Espírito Santo

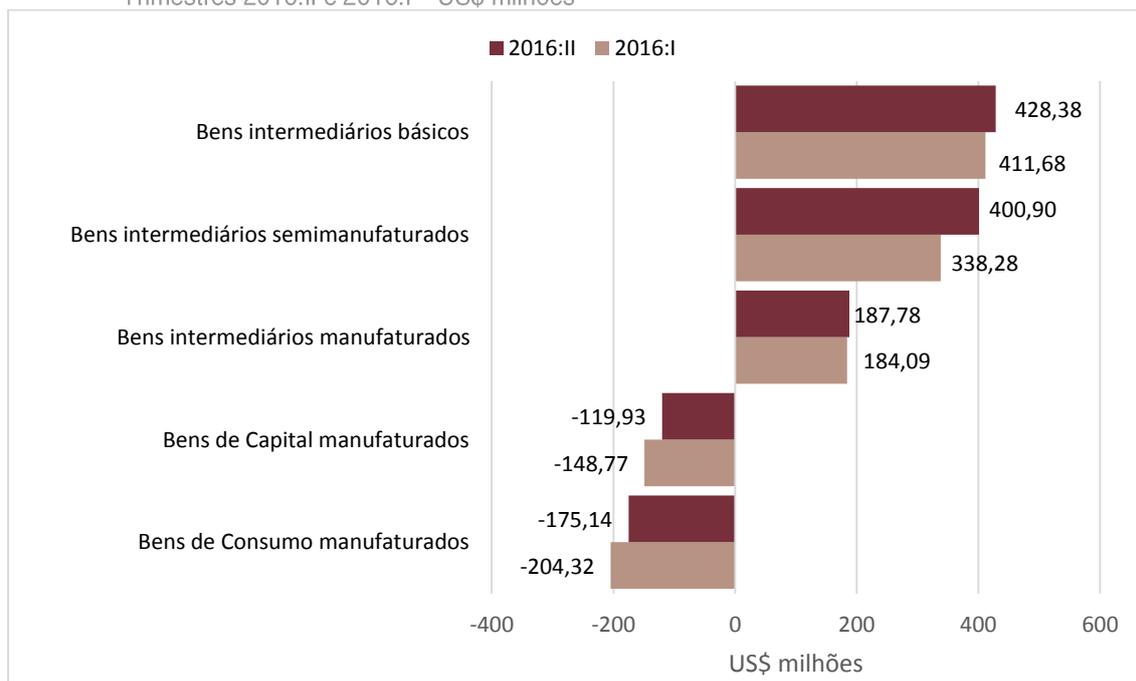
O saldo comercial é uma variável interessante quando analisado por categorias de vendas (exportações) e compras (importações) externas o que demonstra a especialização da economia local. Ou seja, quando o saldo comercial é superavitário em determinada categoria, significa que as exportações locais são superiores às importações locais naquela classificação. Por sua vez, quando deficitário, revela que a localidade importa mais dos bens contidos naquela classificação.

O Gráfico 5 apresenta o saldo comercial capixaba do primeiro e do segundo trimestre de 2016, em US\$ milhões, segundo a classificação de categorias de uso com fatores agregados. Assim, demonstra-se a especialização da produção do estado em bens intermediários, aqueles utilizados no processo produtivo de outras cadeias, uma vez que apenas bens intermediários apresentaram superávit comercial, no período. Já a parte deficitária concentrou-se em bens de capital e bens de consumo, ambos manufaturados.

Em relação ao superávit comercial capixaba, na categoria de bens intermediários básicos, que somou US\$ +428,38 milhões no segundo trimestre, verifica-se aumento em relação ao valor do trimestre antecedente. Os bens com mais forte presença no superávit desta categoria foram minérios de ferro, café e rochas em bloco ou placas. Também ocorreu crescimento do superávit em bens intermediários semimanufaturados, que no segundo trimestre somou US\$ +400,90 milhões, ante US\$ +338,28 milhões do primeiro trimestre do ano. Nesta categoria, as maiores participações foram de celulose, produtos semimanufaturados de ferro ou aço e ferro fundido bruto. Por fim, a categoria de bens intermediários manufaturados apresentou superávit comercial de US\$ +187,78 milhões no segundo trimestre, com representatividade significativa de rochas trabalhadas, tubos de metais e de plásticos e produtos laminados e ferro e aço (Gráfico 5).

No que tange ao déficit comercial na categoria de bens de capital manufaturados, os destaques em termos de produtos mais importados pelo estado no segundo trimestre foram equipamentos de comunicação, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, embarcações, aeronaves e tratores. Já o déficit na categoria de bens de consumo manufaturados, deveu-se sobretudo às importações de bens automóveis, bebidas, produtos de perfumaria e produtos farmacêuticos, vestuário, couro, laticínios, dentre outros (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado – Espírito Santo*
Trimestres 2016:II e 2016:I – US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 2 apresenta o saldo comercial capixaba do segundo trimestre de 2016, decomposto na classificação das grandes categorias econômicas. A parte superior da tabela apresenta as categorias nas quais o estado foi superavitário, com as exportações superando as importações, o que demonstra a concentração da produção da economia capixaba; e a parte inferior apresenta o lado do déficit comercial, ou as categorias nas quais o Espírito Santo realiza mais compras que vendas externas.

Percebe-se a concentração das exportações em *insumos elaborados* (62,33% do superávit) e *básicos* (31,45%). Os insumos elaborados são substancialmente

representados por produtos como rochas trabalhadas, celulose, produtos semimanufaturados de ferro e aço, tubos de metais e de plásticos e produtos laminados de ferro e aço. Os básicos, por sua vez, são sobretudo minérios, rochas e pedras em blocos ou placas (Tabela 2).

Já os déficits se concentraram nas categorias de bens de capital (21,80%), alimentos e bebidas elaborados, destinados principalmente à indústria (18,94%) e automóveis para passageiros (18,50%), caracterizando a predominância das importações nestas categorias (Tabela 2).

Nos bens de capital destacaram-se, sobretudo, equipamentos de comunicação, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e embarcações. Já os alimentos destinados à indústria compuseram-se principalmente de laticínios e malte.

Tabela 2 - Valores (US\$ milhões) e participação % – Espírito Santo
Superávit e Déficit comercial por Grandes Categorias Econômicas – Trimestre 2016:II

Grandes Categorias Econômicas	Superávit (US\$ milhões)	Part. % no Superávit
Insumos industriais elaborados	740,85	62,33
Insumos industriais básicos	373,83	31,45
Alimentos e bebidas básicos, destinados principalmente à indústria	52,08	4,38
Alimentos e bebidas básicos, destinados princ. ao consumo doméstico	15,27	1,28
Demais	6,62	0,56
Total no superávit comercial	1.188,65	100,00
Grandes Categorias Econômicas	Déficit (US\$ milhões)	Part. % no Déficit
Bens de capital (exceto equipamentos de transporte)	-100,67	21,80
Alimentos e bebidas elaborados, destinados principalmente à indústria	-87,50	18,94
Automóveis para passageiros	-85,47	18,50
Peças e acessórios para bens de capital	-31,53	6,83
Demais	-156,72	33,93
Total no déficit comercial	-461,89	100,00
Saldo Comercial (déficit + superávit)	726,76	

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Transação entre países

Em termos de transações com os demais países o globo, o superávit capixaba do segundo trimestre foi obtido principalmente pelas trocas realizadas com os Estados Unidos da América (US\$ +379,24 milhões) e os Países Baixos (US\$ +238,53 milhões), o que demonstra que as exportações do estado para esses países superaram, em grande medida, as compras realizadas nos mesmos. Já Austrália (US\$ -61,07 milhões) e Rússia (US\$ -50,13 milhões) foram os países com os quais o Espírito Santo apresentou maiores déficits comerciais no período, demonstrando que as importações capixabas adquiridas destas localidades superaram mais fortemente as exportações do estado para lá (Tabela 3).

Tabela 3 - Participação (%) e valor no Saldo Comercial do Espírito Santo

Países – Trimestre 2016:II

Superávit			Déficit		
	US\$ milhões	Partic. %		US\$ milhões	Partic. %
Estados Unidos	379,24	36,07	Austrália	-61,07	18,81
Países Baixos (Holanda)	238,53	22,68	Rússia	-50,13	15,44
Itália	65,31	6,21	Uruguai	-31,03	9,56
Indonésia	59,36	5,65	Argentina	-29,61	9,12
Japão	58,23	5,54	Reino Unido	-27,47	8,46
Turquia	53,65	5,10	China	-26,33	8,11
Demais	197,18	18,75	Demais	-99,10	30,52
Total	1.051,50	100,00	Total	-324,74	100,00
Total Saldo Comercial (Superávit + Déficit):				726,76	

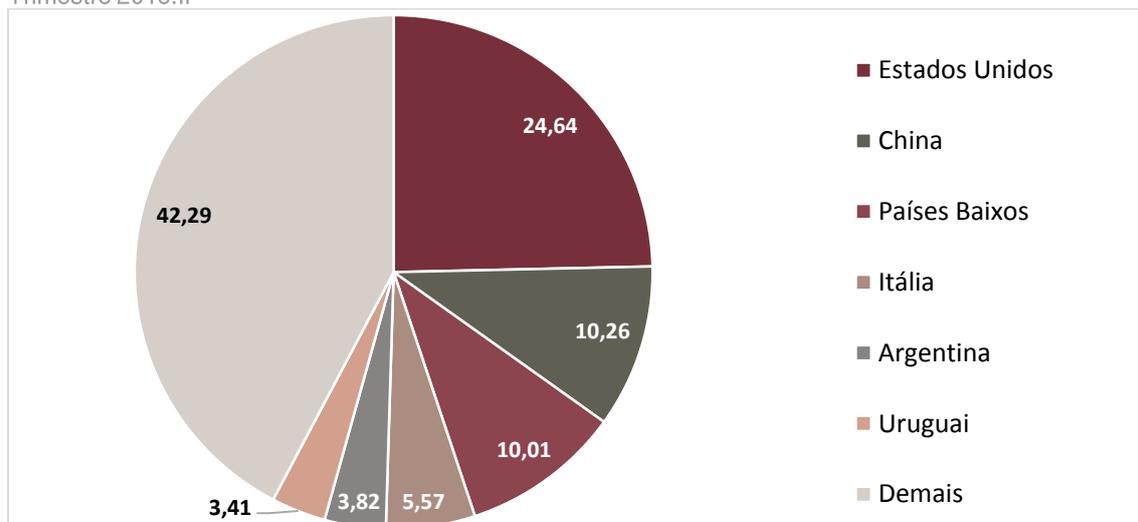
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

No tocante à participação dos principais países na corrente de comércio capixaba, nota-se que no segundo trimestre do ano corrente os Estados Unidos (24,64%), a China (10,26%) e os Países Baixos (10,01%) se mantiveram na liderança em termos de comercialização com o Espírito Santo (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba

Trimestre 2016:II



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A pauta de exportações e importações com os três principais países da corrente de comércio capixaba do segundo trimestre é demonstrada na Tabela 4.

Os destaques das exportações para os Estados Unidos foram *rochas ornamentais trabalhadas* (40,23%), *celulose* (26,10%) e *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligados* (11,32%). Já as importações foram substancialmente de *combustíveis, óleos e produtos minerais* (57,76%) (Tabela 4).

Para a China foram exportados, principalmente, *celulose* (45,49%), *óleos brutos de petróleo* (37,35%) e *granito em bloco ou placa* (13,40%). As importações deste país foram compostas, sobretudo, por *equipamentos de comunicação, máquinas e equipamentos elétricos* (31,13%) e *filamentos sintéticos ou artificiais* (9,68%) (Tabela 4).

Tubos flexíveis de metais (68,51%) e *minérios de ferro* (19,75%) foram os principais produtos exportados aos Países Baixos, no período. Por sua vez, *filamentos sintéticos ou artificiais* (46,78%) e *preparações alimentícias diversas* (26,37%) foram os produtos mais importados de lá (Tabela 4).

Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais do Espírito Santo
US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2016:II

Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Rochas ornamentais trabalhadas	199,40	40,23	Combustíveis, óleos e produtos minerais	67,24	57,76
Celulose	129,38	26,10	Borracha e suas obras	8,60	7,39
Produtos semimanuf. de ferro ou aço não ligado	56,10	11,32	Equipos de comunic.; maqs e apar. elétricos	6,92	5,95
Produtos semimanuf. de outras ligas de aço	36,88	7,44	Plásticos e suas obras	4,41	3,79
Demais	73,87	14,90	Demais	29,23	25,11
Total	495,64	100,00	Total	116,40	100,00
China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Celulose	51,96	45,49	Equipos de comunic.; maqs e apar. Elétricos	43,76	31,13
Óleos brutos de petróleo	42,67	37,35	Filamentos sintéticos ou artificiais	13,60	9,68
Granito em blocos ou placas	15,31	13,40	Máq, apar. e instrum. Mecânicos	9,36	6,66
Rochas ornamentais trabalhadas	3,43	3,01	Tecidos de malha	8,44	6,01
Demais	0,86	0,75	Demais	65,39	46,53
Total	114,23	100,00	Total	140,56	100,00
Países baixos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Tubos flexíveis de metais comuns	166,88	68,51	Filamentos sintéticos ou artificiais	2,37	46,78
Minérios de ferro	48,10	19,75	Preparações alimentícias diversas	1,34	26,37
Tubos e acessórios de plástico	12,80	5,26	Adubos (fertilizantes)	0,48	9,40
Ferro fundido bruto	7,55	3,10	Prods hortícolas, plantas, raízes e tubérculos	0,33	6,59
Demais	8,27	3,39	Demais	0,55	10,85
Total	243,60	100,00	Total	5,07	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos

**Classificação dos produtos importados: NCM Capítulo - 2 dígitos

Acumulado do ano

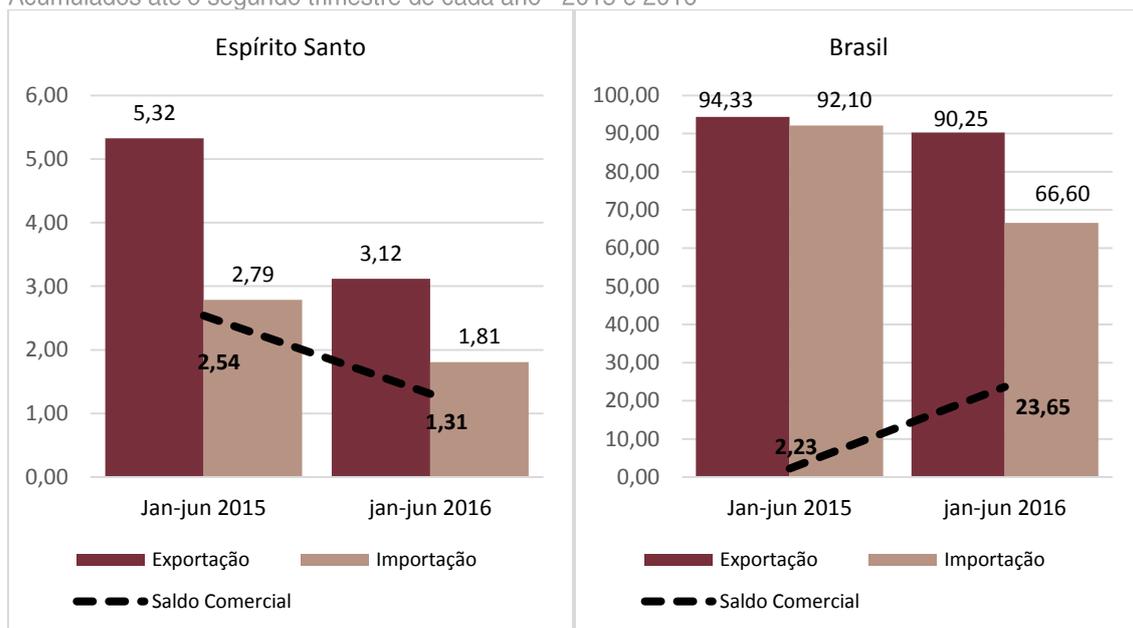
As exportações capixabas no primeiro semestre de 2015 haviam alcançado a cifra de US\$ 5,32 bilhões. No mesmo período de 2016, as exportações somaram um valor de US\$ 3,12 bilhões, uma queda, portanto, de -41,44% (Gráfico 7 e Tabela 5).

As importações do estado passaram de US\$ 2,79 bilhões, no primeiro semestre de 2015, para US\$ 1,81 bilhões no mesmo período de 2016, redução de -35,15% (Gráfico 7 e Tabela 7).

Nesse contexto, o saldo comercial do primeiro trimestre saiu de US\$ 2,54 bilhões em 2015 para US\$ 1,31 bilhões em 2016 (Gráfico 7).

Os resultados do comércio exterior brasileiro, agregados no primeiro semestre de 2016, também revelam redução nas exportações (-4,32%) e nas importações (-27,69%) na comparação com o mesmo período do ano anterior. Todavia, dado que a redução nas importações foi substancialmente superior à redução nas exportações, ocorreu crescimento no saldo comercial, que saltou de um superávit comercial de US\$ +2,23 bilhões para US\$ +23,65 bilhões (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Balança comercial – acumulado no ano – Espírito Santo e Brasil – US\$ bilhões
Acumulados até o segundo trimestre de cada ano - 2015 e 2016



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

A análise da pauta exportadora dos seis primeiros meses do ano de 2016, em comparação com o mesmo período de 2015, demonstra que apenas dois produtos apresentaram aumentos em termos de valores: *tubos flexíveis de metais* (+122,13%) e *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligados* (+73,04%). Já *rochas ornamentais trabalhadas*, apesar da queda de -5,51% no valor exportado, exibiu crescimento do volume exportado de +8,76%, o que evidencia uma queda em termos de preço do produto. Mesmo fenômeno foi observado para: *produtos laminados de ferro ou aço não ligados*, que, não obstante redução de -15,46% no valor, exibiu incremento de +26,76% no volume; e para *pimenta seca triturada ou em pó*, que apresentou redução de -0,89% no valor e aumento de +10,12% no volume, no período (Tabelas 5 e 6).

Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - US\$ milhões

II Trim. 2016 e acumulados até o segundo trimestre de cada ano - 2015 e 2016

Produtos Exportados	2016			2015	Variação % 2016/2015	Contribuição relativa
	II Trim	Partic. % acum 2016	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Minérios de ferro	351,66	22,05	687,14	2.042,84	↓ -66,36	↓ -25,47
Pasta química de madeira (celulose)	222,67	13,92	433,95	504,15	↓ -13,92	↓ -1,32
Rochas ornamentais trabalhadas	236,86	13,53	421,85	446,44	↓ -5,51	↓ -0,46
Tubos flexíveis de metais comuns	166,88	11,93	371,73	167,35	↑ 122,13	↑ 3,84
Prods semimanuf de ferro ou aços não ligados	182,33	9,47	295,25	462,13	↓ -36,11	↓ -3,14
Óleos brutos de petróleo	126,94	6,74	210,16	741,85	↓ -71,67	↓ -9,99
Café em grão	59,19	4,11	128,04	357,36	↓ -64,17	↓ -4,31
Produtos laminados de ferro ou aços não ligados	62,00	3,92	122,11	144,43	↓ -15,46	↓ -0,42
Prods semimanufaturados de ligas de aços	46,06	2,84	88,36	51,06	↑ 73,04	↑ 0,70
Pimenta seca ou triturada ou em pó	11,77	1,71	53,33	53,81	↓ -0,89	↓ -0,01
Demais	138,75	9,78	304,92	351,43	↓ -13,23	↓ -0,87
TOTAL	1.605,10	100,00	3.116,85	5.322,85	↓ -41,44	↓ -41,44

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - Mil toneladas

II Trim. 2016 e acumulados até o segundo trimestre de cada ano - 2015 e 2016

Produtos Exportados	2016		2015	Variação % 2016/2015
	II Trim	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Minérios de ferro	6.252,98	13.548,23	25.340,67	↓ -46,54
Pasta química de madeira (celulose)	573,65	1.041,44	1.192,08	↓ -12,64
Rochas ornamentais trabalhadas	345,86	610,18	561,04	↑ 8,76
Tubos flexíveis de metais comuns	8,93	21,62	11,09	↑ 95,02
Prods semimanuf de ferro ou aços não ligados	676,18	1.163,35	1.230,64	↓ -5,47
Óleos brutos de petróleo	764,48	1.238,80	2.468,50	↓ -49,82
Café em grão	28,88	63,57	175,89	↓ -63,86
Produtos laminados de ferro ou aços não ligados	204,24	436,34	344,23	↑ 26,76
Prods semimanufaturados de ligas de aços	121,68	236,32	116,40	↑ 103,02
Pimenta seca ou triturada ou em pó	1,42	6,50	5,90	↑ 10,12

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

A pauta importadora do primeiro semestre também apresentou redução no valor em quase todos os produtos, na comparação com mesmo período do ano anterior, exceto *produtos comestíveis de origem animal*, que apresentou crescimento de +86,25%. Alumínios e suas obras, apesar da redução de -15,75% no valor, apresentou incremento do volume importado, da ordem de +14,99% (Tabelas 7 e 8).

Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo - US\$ milhões

II Trim. 2016 e acumulados até o segundo trimestre de cada ano - 2015 e 2016

Produtos Importados	2016			2015	Variação % 2016/2015	Contribuição relativa
	II Trim	Partic. % acum 2016	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Combustíveis, óleos e produtos minerais	159,37	16,61	300,03	432,11	↓ -30,57	↓ -4,74
Veículos, partes e acessórios	102,83	12,86	232,37	523,72	↓ -55,63	↓ -10,46
Equipamentos de comunicação; máquinas e apar. elétricos	78,27	8,41	151,99	254,17	↓ -40,20	↓ -3,67
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	57,18	7,31	132,09	208,87	↓ -36,76	↓ -2,76
Produtos comestíveis de origem animal	63,47	4,71	85,17	45,73	↑ 86,25	↑ 1,42
Alumínio e suas obras	42,67	4,31	77,93	92,50	↓ -15,75	↓ -0,52
Plásticos e suas obras	29,65	3,55	64,22	78,38	↓ -18,06	↓ -0,51
Produtos da indústria de moagem	26,19	2,89	52,15	58,35	↓ -10,62	↓ -0,22
Ferro fundido, ferro e aço	21,27	2,67	48,28	59,29	↓ -18,58	↓ -0,40
Filamentos sintéticos ou artificiais	21,96	2,66	47,98	73,80	↓ -34,99	↓ -0,93
Demais	275,51	34,01	614,35	958,93	↓ -35,93	↓ -12,37
TOTAL	878,34	100,00	1.806,57	2.785,85	↓ -35,15	↓ -35,15

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo - Mil toneladas

II Trim. 2016 e acumulados até o segundo trimestre de cada ano - 2015 e 2016

Produtos Importados	2016		2015	Variação % 2016/2015
	II Trim	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Combustíveis, óleos e produtos minerais	1.986,27	3.656,80	3.785,39	↓ -3,40
Veículos, partes e acessórios	11,80	27,05	55,05	↓ -50,87
Equipamentos de comunicação; máquinas e apar. elétricos	4,03	7,57	9,90	↓ -23,51
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	4,85	15,09	19,10	↓ -21,00
Produtos comestíveis de origem animal	25,75	34,38	14,87	↑ 131,23
Alumínio e suas obras	23,92	44,07	38,33	↑ 14,99
Plásticos e suas obras	5,69	13,12	19,40	↓ -32,39
Produtos da indústria de moagem	46,64	93,18	104,07	↓ -10,46
Ferro fundido, ferro e aço	13,97	28,73	42,41	↓ -32,27
Filamentos sintéticos ou artificiais	4,67	9,98	15,67	↓ -36,34

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Os principais destinos das exportações capixabas no primeiro semestre de 2016 foram os Estados Unidos (27,90%), Países Baixos (17,89%) e China (7,82%). Esta última também se destacou como principal origem das compras externas capixabas do período (20,05%). Os Estados Unidos (12,88%) ficaram no segundo lugar do ranking de origens, seguido pela Austrália (7,05%) (Tabela 9).

Tabela 9 – Destinos e origens - Espírito Santo – US\$ milhões
Acumulados até o segundo trimestre de cada ano - 2015 e 2016

Destinos	2016	2015	Var % 2016/2015	Part % 2016	Origens	2016	2015	Var % 2016/2015	Part % 2016
Estados Unidos	869,73	1.046,29	↓ -16,87	27,90	China	362,22	558,57	↓ -35,15	20,05
Países Baixos	557,55	448,85	↑ 24,22	17,89	Estados Unidos	232,66	401,72	↓ -42,08	12,88
China	243,68	442,42	↓ -44,92	7,82	Austrália	127,35	126,73	↑ 0,49	7,05
Itália	160,98	132,97	↑ 21,06	5,16	Argentina	124,72	99,60	↑ 25,22	6,90
Turquia	148,77	198,63	↓ -25,10	4,77	Rússia	80,36	131,29	↓ -38,79	4,45
Japão	116,05	223,81	↓ -48,15	3,72	Alemanha	75,81	136,92	↓ -44,63	4,20
Indonésia	87,66	91,46	↓ -4,16	2,81	Uruguai	75,02	84,53	↓ -11,25	4,15
Coreia do Sul	87,58	141,97	↓ -38,31	2,81	Reino Unido	62,85	46,94	↑ 33,90	3,48
Argentina	75,99	146,38	↓ -48,09	2,44	Itália	62,23	70,81	↓ -12,12	3,44
Bahamas	69,35	343,01	↓ -79,78	2,22	Coreia do Sul	59,74	124,61	↓ -52,06	3,31
Demais	699,51	2.107,05	↓ -66,80	22,44	Demais	543,61	1.004,13	↓ -45,86	30,09
TOTAL	3.116,85	5.322,85	↓ -41,44	100,00	TOTAL	1.806,57	2.785,85	↓ -35,15	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Balança comercial – 2º Trimestre de 2016

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050